

NÍVEIS DE CONTROLES INTERNOS ADOTADOS NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: UMA ANÁLISE DAS MICRO E PEQUENAS CADASTRADAS NA MOVERGS (ASSOCIAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE MÓVEIS DO RIO GRANDE DO SUL)

Rodrigo Petry dos Santos | Eliane de Mello | Faculdade Dom Alberto



PROBLEMA DE INVESTIGAÇÃO

Tendo ciência da dificuldade das pequenas empresas em se manterem ativas e competitivas no mercado brasileiro e reconhecendo a controladoria e os controles internos como precursores de uma boa gestão empresarial, o problema de pesquisa que rege este estudo é:

Quais são os relatórios de controles internos utilizados pelas empresas cadastradas na MOVERGS e qual é a qualidade desses controles?

INTRODUÇÃO/OBJETIVOS

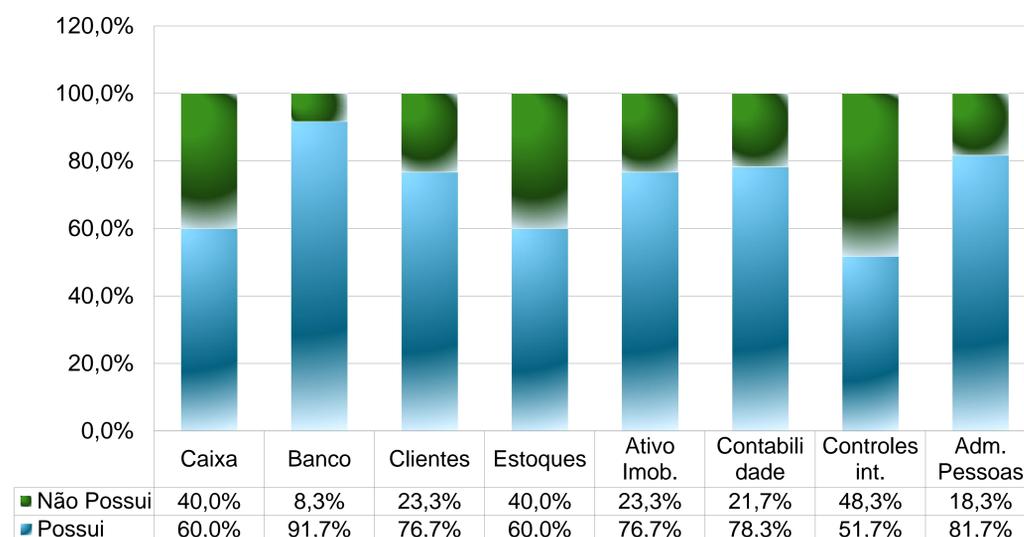
Uma simples (dupla Diligência) poderá avaliar a transparência e os controles internos existentes nas empresas e comprovar que muitas organizações de pequeno e médio porte se esquecem de tomar os devidos cuidados em sua empresa e se deixam levar por ações oportunistas e até mesmo levianas que podem, por sua vez, ameaçar seu negócio, inclusive o patrimônio de seus investidores. Diante disso, esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar a qualidade dos controles internos existentes nas Micro e Pequenas Empresas Cadastradas na MOVERGS. Para tanto, buscou-se evidenciar se uma gestão empresarial eficaz baseada em uma contabilidade transparente com controles internos eficientes pode resultar na continuidade do empreendimento através do retorno positivo do investimento dos sócios.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo do tipo survey, envolvendo a elaboração e aplicação de questionários a todas as Micro e Pequenas Empresas cadastradas na MOVERGS. Os dados receberam análise quantitativa e qualitativa.

RESULTADOS/DISSCUSSÕES

Pontos de Controle



O gráfico "Pontos de Controle" demonstra as médias atingidas pelas empresas em cada nível de controle. O resultado foi obtido somando os resultados individuais de cada empresa e dividindo o total pelo número de questionários respondidos, que até o momento somam dez instituições participantes.

No estado atual da pesquisa, constata-se que grande parte das Micro e Pequenas Empresas não possuem um terço dos principais relatórios de controles internos. Desta forma, verifica-se que as Micro e Pequenas Empresas ainda têm problemas com relação ao conhecimento, implantação e a gestão dos controles internos. Logo, pode-se inferir que os níveis de transparência e de controle interno refletem nas demonstrações contábeis destas empresas, o que evidencia que as demonstrações financeiras e econômicas, no que tange às Micro e Pequenas Empresas analisadas, estão muito longe de assimilar os princípios internacionais de contabilidade oriundos do IFRS, USGAAP, IASB e FASB e distantes das exigências quanto à transparência, controles internos e governança corporativa.

REFERÊNCIAS

- ATTIE, William. 2012
- BOYNTON, William C.; RAYMOND, N. Johnson; WALTER, G. Kell. 2002.
- D'AVILA; ZAHLER, Marcos; OLIVEIRA, Marcelo. 2002